

Museu de Olaria:

Tradição e Criação Contemporânea

Ao acolher a exposição Cerâmica XL, o Museu de Olaria reforça a sua missão de valorizar o património oleiro e cerâmico, promovendo simultaneamente o diálogo entre os saberes tradicionais e as práticas artísticas contemporâneas. Enquanto espaço de preservação, investigação e divulgação da cerâmica, o Museu assume também um papel ativo na criação de oportunidades de experimentação e renovação desta linguagem artística.

Através deste projeto, diferentes artistas exploram o potencial expressivo da cerâmica em grande escala, estabelecendo pontes entre técnicas ancestrais e novas abordagens criativas. Neste contexto, a residência artística desenvolvida entre a artista Stela Ivanova e o oleiro Fernando Russo constitui um exemplo significativo do encontro entre tradição e inovação, valorizando o património da olaria barcelense através da criação contemporânea.

Mais do que uma exposição, Cerâmica XL afirma-se como um espaço de partilha, aprendizagem e transformação, contribuindo para a preservação e renovação dos saberes associados à cerâmica.

Ao integrar este projeto, o Museu de Olaria reafirma o seu compromisso com a valorização dos mestres Oleiros, o apoio à criação artística e a promoção da cerâmica como uma expressão cultural viva e em constante evolução.

Cláudia Milhazes
(Diretora do Museu de Olaria)

Carlos Ribeiro

Diogo Rosa

Elsa Gonçalves

Fernando Sarmento

Heitor Figueiredo

Izilda Gallo

Maya Fernandes Kempe

Sandra Borges

Stefania Barale

Stela Ivanova

Virgínia Fróis



Heitor Figueiredo



Maya Kempe



Stela Ivanova



Sandra Borges



Cerâmica XL



17 JUL.
a
11 OUT.

Sala da Capela

MUSEU DE OLARIA

Fernando Sarmento



O projeto **Cerâmica XL**, desenvolvido pelo grupo informal de artistas **Convergências**, propõe uma reflexão sobre a cerâmica enquanto linguagem artística contemporânea, explorando as relações entre escala, matéria e criação. Assente numa abordagem experimental, reúne diferentes práticas autorais que questionam os limites tradicionais da cerâmica, tendo a grande dimensão das obras como eixo conceptual e operativo, possibilitando a criação de obras de grande formato que intensificam a presença física das peças e a sua relação com o espaço expositivo.

O coletivo **Convergências** integra artistas com percursos distintos, unidos pelo interesse na criação colaborativa e no diálogo entre disciplinas, saberes e técnicas. Mais do que uma exposição, **Cerâmica XL** afirma-se como um espaço de experimentação e reinvenção contínua da cerâmica contemporânea.

Nos últimos anos, o grupo tem promovido exposições, workshops e outras iniciativas dedicadas à cerâmica de autor, destacando também a valorização da produção artesanal da região de Tomar através da colaboração com a família Figueiredo, da **Casa das Talhas**, cuja atividade oleira se mantém há cerca de três séculos na Asseiceira.

A partir deste património técnico e cultural, os artistas desenvolveram esculturas cerâmicas de grande formato que conjugam a técnica tradicional do rolo, característica da produção de talhas, com abordagens contemporâneas da criação artística, evidenciando o potencial inovador das tecnologias tradicionais.

A exposição integra ainda uma mostra fotográfica de Ana Filipa Scarpa, dedicada ao registo do processo criativo e do trabalho desenvolvido numa das poucas olarias de talhas ainda em atividade em Portugal.



Diogo Rosa



Virginia Fróis



Elsa Gonçalves



Carlos Ribeiro

Fiel à sua missão de valorizar a cerâmica contemporânea em diálogo com a tradição, o Museu de Olaria associou-se ao projeto **Convergências**, promovendo uma residência artística entre a artista Stela Ivanova e o oleiro barcelense Fernando Russo. A **Noiva do Cântaro** presta homenagem ao cântaro, objeto emblemático da olaria tradicional e da memória coletiva, hoje praticamente desaparecido do quotidiano. A obra reinterpreta este elemento ancestral através de uma linguagem contemporânea, resultando do encontro entre o saber-fazer do oleiro e a visão artística da autora.

Stefania Barale



Com cerca de 1,5 metros de altura, a peça evoca, de forma abstrata, a figura feminina, integrando elementos decorativos e funcionais que reforçam a ligação simbólica à água e ao cântaro. Trabalhada com barro local, combina técnicas tradicionais da olaria de Barcelos com a técnica de rolinho de Stela Ivanova, dando origem a uma obra onde património, inovação e criação contemporânea convergem.

A peça integrará a exposição **Cerâmica XL**, em Barcelos, contribuindo para a valorização e reinvenção da tradição oleira através da criação artística contemporânea.

Izilda Gallo

